

▶ PATRIA BRASIL

Patria PIPE Feeder Institucional FIC FIA

Destaques do Fundo

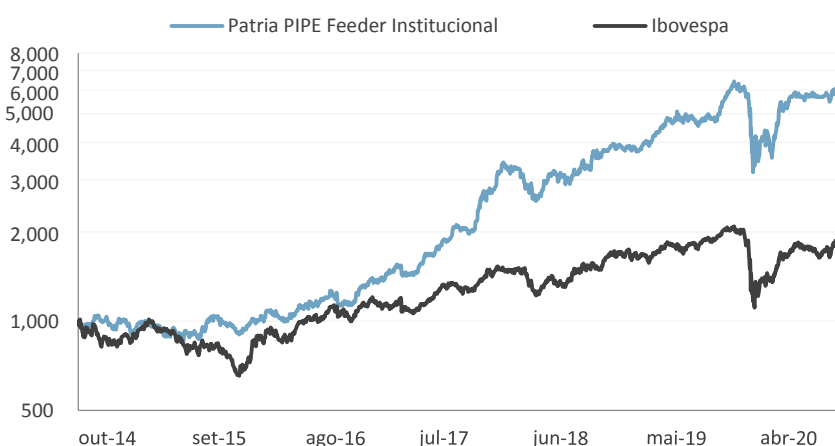
O Pátria Investimentos Ltda. ("Gestor" ou "Pátria") tem o prazer de apresentar aos investidores do fundo Pátria PIPE Feeder Institucional FIC FIA ("Fundo") este relatório, referente ao terceiro trimestre de 2020. As principais atualizações incluem, mas não se limitam à performance do Fundo, ao desenvolvimento das principais empresas investidas e a atualização das principais atividades do Gestor ao longo do período. Informações gerais a respeito do Fundo são encontradas no quadro à direita.

O Fundo continuou com desempenho positivo no terceiro trimestre de 2020 e obteve valorização de +5.9% desde o final de setembro até o último dia de novembro. Com isso, o Fundo fechou o penúltimo mês do ano com retorno positivo de 90.1% desde a sua menor cota de 2020, no dia 18 de março, enquanto o Índice Ibovespa recuperou 71.3% desde o seu menor valor atingido após o início da pandemia do Covid-19, em 23 de março. **Considerando os últimos três anos, o PIPE Institucional apresenta retorno líquido anualizado de 44.3% ao ano, contra apenas 14.8% ao ano do Ibovespa.** Ademais, o resultado acumulado do Fundo desde o seu início foi de 502.9%¹, enquanto o índice Ibovespa retornou 90.1%¹ no mesmo período.

Na maioria das situações as teses de investimento aprovadas em Comitê iniciam como posições Satélites, representando um pequeno percentual do PL do Fundo Master e da base acionária da empresa investida. Na medida em que ocorre evolução em nosso envolvimento na governança e da nossa convicção, estas teses podem evoluir para *Core*. Durante os últimos meses, o investimento em **Qualicorp** se tornou *Core*, conforme detalhamos na penúltima página deste relatório, juntamente com os destaques operacionais e financeiros do **Grupo Ultra e CVC**. Os investimentos em **T4F e Centauro** permanecem como Satélites, representando menos de 2% do PL.

EVOLUÇÃO DO FUNDO X IBOVESPA¹

Fonte: Patria Investimentos e Capital IQ (Base 1000, escala logarítmica)



Retorno Líquido	MÊS	12M	36M	DESDE O INÍCIO ¹	2020	2019	2018	2017	2016	2015	
PIPE Institucional	10.0%	27.5%	201.0%	502.9%	6.0%	54.0%	57.2%	102.9%	19.0%	(6.1%)	Alpha IBOV ^{1,2} 27.3%
Ibovespa	15.9%	0.6%	51.3%	90.1%	(5.8%)	31.6%	15.0%	26.9%	38.9%	(13.3%)	Beta IBOV ¹ 0.68

RETORNO ACUMULADO DESDE O INÍCIO¹

502.9% BRL

RETORNO COMPOSTO ANUALIZADO DESDE O INÍCIO¹

34.5% BRL

Data Base: 9 de outubro, 2014 até 30 de novembro, 2020¹

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

IR@patria.com

André Penalva
Bernardo Remy
Carolina Medley

IR.PIPE@patria.com

Flavio Menezes
Gabriel Lutfalla
Otávio Vaz de Lima

Site

www.patria.com

INFORMAÇÕES DO FUNDO:

Nome do Fundo: Patria PIPE Feeder Institucional Fundo de Investimentos em Cotas de Fundo de Investimentos em Ações

Condomínio: aberto, a partir de 09/04/2019

CNPJ: 20.056.368/0001-89

Administrador: Intrag DTVM Ltda.

Distribuidor: Patria Investimentos Ltda.

Gestor: Patria Investimentos Ltda.

Classificação CVM: Fundo de Ações

Classificação ANBIMA: Fundo Aberto de Ações

Informações Administrador: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CNPJ nº 62.418.140/0001-31, ato declaratório CVM nº 2528, de 29/07/1993.

Informações Gestor: Av. Cidade Jardim, nº 803, 8º andar, sala A, São Paulo – SP, CNPJ nº 12.461.756/0001-17, ato declaratório CVM nº 11.789, de 06/07/2011.

Supervisão e Fiscalização: a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br



1) Calculados usando dados diários desde o início do fundo – de 09/10/2014 até 30/11/2020 (os dados do gráfico "Evolução do Fundo x Ibovespa" são diários). Esta informação é mera referência econômica e não representa meta ou parâmetro de performance do Fundo. O Fundo apresenta como meta apenas a superação do Ibovespa. 2) Dados anualizados

Unidas

DESTAQUES DO 3T20

A performance operacional e financeira alcançada pela Unidas no 3T20, conforme apresentada no *Earnings Release* divulgado em outubro, mostra que a decisão da Administração de não realizar um *downsizing* da operação no início da pandemia do Covid-19 se provou acertada. A rápida retomada do setor, nas diferentes frentes de negócio, vem se desenhando conforme as expectativas da Companhia, que por sua vez possuía os veículos preparados e disponíveis tanto para a demanda de locação quanto para a venda. Com isso, a receita líquida consolidada atingiu o seu maior valor histórico em um único trimestre (R\$ 1.76 bilhão, +39.6% vs 3T19), liderada principalmente pelas unidades de Terceirização de Frotas e Seminovos. A alavancagem operacional, o nível de depreciação adequado e as despesas financeiras sob controle também influenciaram o atingimento do recorde trimestral de lucro líquido, que chegou a R\$ 124.2 milhões (+44% a/a). A forte geração de caixa do trimestre reduziu a alavancagem para 2.02x dívida líquida sobre EBITDA e levou a posição de caixa da Unidas para R\$ 2.37 bilhões ao final do 3T20. Segundo o *Earnings Release*, essa posição de caixa deu o conforto necessário para que a Unidas retomasse de forma mais intensa a compra de veículos, fundamental para o atendimento da forte demanda por locação esperada pela Administração para o 4T20 e próximos trimestres. Além do forte desempenho operacional, o destaque mais relevante do trimestre foi o anúncio da intenção de união de negócios entre a Unidas e a Localiza, divulgado no dia 22 de setembro. Após a aprovação da fusão por parte dos acionistas da Unidas e da Localiza em AGEs realizadas em novembro, a conclusão da operação aguarda o parecer do CADE.

O aumento anual de 3.5% na tarifa média mensal e o incremento de 5.6% vs 3T19 no número de diárias levou a unidade de Terceirização de Frotas (GTF) a atingir sua maior receita líquida trimestral na história, alcançando R\$ 346.5 milhões no 3T20 (+9.7% vs 3T19). A entrada nos segmentos agro e de veículos especiais através das aquisições da NTC Serviços e Zetta Frotas somada à manutenção, mesmo durante a pandemia, da forte atividade comercial e de contratos também foram fatores fundamentais para a obtenção do forte resultado registrado pela unidade no trimestre. A alavancagem operacional impulsionou o EBITDA recorrente, que chegou a R\$ 232.9 milhões no 3T20 (+12.6% a/a), levando a margem EBITDA recorrente da unidade ao patamar de 67.2% (+1.7 p.p. vs 3T19). O terceiro trimestre do ano também foi marcado pelo notável desempenho da atividade comercial em GTF, com recordes trimestrais atingidos tanto em valor global de novos contratos (R\$ 557 milhões, +263.4% a/a) quanto em número de novos veículos contratados (9 mil, +130.4% a/a). O *pipeline* comercial do 4T20 segue com elevado montante de carros em disputa, 55.2 mil veículos, o que representa um volume trimestral nunca antes atingido pela Unidas.

A unidade de Rent a Car (RAC) seguiu a esperada trajetória de recuperação e ao final do 3T20 a sua taxa de ocupação já encontrava-se em patamar superior ao pré-Covid, acima de 80%. Ao longo do trimestre, a taxa de ocupação média foi de 79.7%, o que representa um incremento de 4.0 p.p. vs 3T19. Apesar do crescimento de 14.3% a/a no número de diárias, a tarifa média diária de R\$ 61.9 registrada no 3T20 continuou em níveis abaixo do pré-Covid (-10.6% vs 3T19). Com isso, a receita líquida de RAC no 3T20 foi de R\$ 229.3 milhões, ainda assim +2.4% acima do mesmo período do ano anterior. Apesar da queda de 24.7% do EBITDA recorrente de RAC no 3T20 na comparação anual, o montante de R\$ 82.9 milhões obtido pela unidade de negócio apresentou avanço importante em comparação ao R\$ 6.3 milhões de EBITDA recorrente registrado no 2T20, mostrando que o pior ficou para trás. A administração da Unidas espera que a tarifa média diária de RAC retorne naturalmente aos patamares pré-Covid com a evolução do mix, conforme a representatividade das locações mensais perca espaço para as locações diárias, em especial de pessoas físicas, dado que as tarifas por canal já encontram-se em níveis iguais ou maiores aos registrados no início do ano.

A Unidas havia divulgado meses atrás que esperava vendas de veículos usados retomando no curto prazo e que, mesmo com os efeitos adversos da pandemia, não haveria necessidade de vender com descontos, pois esperavam apreciação nos preços dos seminovos. A decisão se mostrou acertada, levando a Unidas a alcançar recorde absoluto no número de veículos vendidos em um único trimestre. Foram mais de 28 mil automóveis comercializados no 3T20, um crescimento de 60.4% contra o mesmo período de 2019 ou cerca de 8.3x o crescimento registrado pelo mercado – i.e. variação da vendas de veículos com até 3 anos no 3T20 vs 3T19. Além deste forte crescimento em volume, o incremento de 3.2% a/a no preço médio de venda também impulsionou a receita líquida recorde de R\$ 1.18 bilhão (+65.4% vs 3T19) registrada pela unidade de Seminovos no 3T20. A margem EBITDA recorrente da unidade de negócios saltou de 1.5% no 3T19 para 4.5% no 3T20, levando a Unidas a registrar mais de R\$ 50 milhões de EBITDA recorrente relativo a operação de Seminovos no período.



TIR BRUTA¹
81.5% BRL

MCI BRUTO¹
10.2x BRL

Setor
Locação e Gestão de Veículos

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento
Outubro 2014

Período em Carteira
5.9 anos

Assentos no Conselho de Administração
1 de 7

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Eduardo Wurzmann

Participação dos Fundos do Patria
2.4%

Capital Investido
R\$ 81.8 milhões

Capital Realizado
R\$ 501.0 milhões

Valor de Mercado¹
R\$ 330.8 milhões

1) Data base: 30/11/2020

Fonte: Unidas e Patria Investimentos



Unidas

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Destaques Operacionais	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Frota Média Operacional (milhares)	134.5	139.7	(3.7%)	126.7	6.2%	137.8	121.2	13.7%
Terceirização de Frotas	77.3	73.7	5.0%	73.3	5.5%	74.7	71.4	4.5%
Aluguel de Carros + Franquias	57.2	66.0	(13.4%)	53.4	7.1%	63.1	49.8	26.8%
N. de Carros Vendidos (milhares)	28.7	11.2	155.7%	17.9	60.4%	56.4	47.9	17.8%
N. de Carros Comprados (milhares)	21.8	5.1	323.8%	20.5	6.5%	48.5	65.9	(26.4%)
Número de Diárias (milhões)	10.9	10.1	7.7%	10.0	8.7%	31.9	29.0	10.1%
Terceirização de Frotas	6.8	6.5	4.8%	6.5	5.6%	19.8	19.0	4.2%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	4.1	3.6	12.9%	3.6	14.3%	12.2	10.1	21.1%
Ticket Médio								
Terceirização de Frotas (R\$/mês)	1,679.0	1,581.0	6.2%	1,623.0	3.5%	1,590.0	1,591.0	(0.1%)
Aluguel de Carros (R\$/dia)	61.9	50.4	22.8%	69.2	(10.5%)	61.7	71.2	(13.3%)
Taxa de Utilização (alugada/operacional)								
Terceirização de Frotas	98.0%	98.2%	(0.2 p.p.)	97.9%	0.1 p.p.	98.0%	97.9%	0.1 p.p.
Aluguel de Carros	79.7%	61.7%	18.0 p.p.	75.7%	4.0 p.p.	72.4%	77.4%	(5.0 p.p.)
Número de Lojas Próprias	258	248	4.0%	207	24.6%			
Aluguel de Carros	168	158	6.3%	130	29.2%			
Seminovos - varejo	90	90	0.0%	77	16.9%			

DRE Consolidada (R\$ milhões)

Receita Líquida Consolidada	1,756.5	906.0	93.9%	1,258.1	39.6%	3,874.3	3,440.8	12.6%
Custos de locação e venda de veículos	(1,381.7)	(726.6)	90.2%	(932.7)	48.1%	(3,004.5)	(2,495.4)	20.4%
Despesas Operacionais	(140.8)	(143.1)	(1.6%)	(122.8)	14.7%	(428.7)	(360.6)	18.9%
Despesas Financeiras Líquidas	(69.9)	(71.5)	(2.3%)	(91.5)	(23.7%)	(211.5)	(282.2)	(25.0%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.0)	23.1	(273.3%)	(25.2)	58.6%	(35.4)	(63.2)	(44.0%)
Itens Extraordinários Líquidos (ajuste)	0.0	16.2	(100.0%)	0.0	-	16.2	10.7	51.0%
Equivalência Patrimonial	(0.7)	(2.4)	(69.1%)	0.5	(257.9%)	(5.6)	2.9	(297.2%)
Lucro Líquido Recorrente	123.5	1.7	7219.4%	86.4	42.8%	204.7	252.9	(19.1%)
EBITDA Recorrente	368.8	208.6	76.8%	327.4	12.6%	890.6	934.0	(4.6%)

Receita Líquida por Negócio (R\$ milhões)

Terceirização de Frotas	346.5	311.0	11.4%	316.0	9.7%	949.9	903.6	5.1%
Aluguel de Carros + Franquias	233.6	169.3	38.0%	231.2	1.1%	707.7	673.1	5.1%
Seminovos	1,176.4	425.6	176.4%	711.0	65.5%	2,216.7	1,864.0	18.9%

EBITDA Recorrente (R\$ milhões)

Terceirização de Frotas	232.9	193.7	20.2%	206.9	12.6%	615.1	587.8	4.6%
Aluguel de Carros + Franquias	82.9	6.3	1215.9%	110.1	(24.7%)	217.6	318.0	(31.6%)
Seminovos	53.0	8.7	509.2%	10.3	414.6%	57.8	28.2	105.0%



Tenda

DESTAQUES DO 3T20

O terceiro trimestre de 2020 evidenciou mais uma vez a resiliência da demanda por habitação popular no Brasil e a sólida capacidade de atendimento ao cliente, inovação, execução e geração de valor por parte da Tenda. Com a dissipação de fatores exógenos que afetavam negativamente o andamento da operação, como a dificuldade na aprovação e registro de obras, a Tenda alcançou seu maior valor trimestral em VGV lançado, com R\$ 984 milhões (+ 29.3% vs 3T19) divididos em 17 empreendimentos. Com lançamentos em 8 das 9 regiões metropolitanas que a Tenda atua, houve uma melhora na grade de produtos ofertados e consequentemente nas vendas brutas, que atingiu R\$ 836.1 milhões (+41.7% vs 3T19), maior montante já registrado pela Companhia em um único trimestre. Apesar do fluxo de pessoas nas lojas ainda reduzido por conta da pandemia, a agilidade da Tenda na migração das vendas para o canal digital em conjunto com a revisão de todo o processo de vendas e *touchpoints* com o cliente também foram fundamentais para o atingimento do recorde de vendas registrado no trimestre. Com a redução do *backlog* de repasses acumulado entre o 3T19 e 1T20, o percentual de distratos em relação as vendas brutas se aproximou dos níveis históricos apresentados pela Tenda antes da pandemia, chegou a 11.2% no 3T20 (-5.2 p.p. vs 2T20 e +2.2 p.p. vs 3T19) e levou a Tenda ao seu melhor trimestre em vendas líquidas e à uma VSO líquida de 32.3% (+4.3 p.p. vs 3T19).

A receita líquida de R\$ 654.5 milhões obtida pela Tenda no 3T20 foi influenciada pelo bom desempenho de vendas e pela normalização das obras ao longo do trimestre. Uma reversão de PDD e distratos levou a um incremento de 0.7 p.p. na margem bruta em comparação ao 3T19, chegando a 33.0% no 3T20. Apesar deste aumento, a Administração espera uma maior pressão na margem bruta da Companhia no curto e médio prazo decorrente da inflação no preço dos insumos de construção civil, evidenciada pela queda de 0.8 p.p. na margem REF (margem a apropriar). Por trabalhar com um produto com demanda elástica, a Companhia entende que há pouco espaço para repasse de aumento de custos via aumento de preços, considerando que a queda na velocidade de vendas seria desproporcional. A estratégia da Companhia para se manter competitiva e rentável em um contexto de pressão de custos é através da contínua industrialização e otimização de processos e ganhos de escala.

Em meados de 2019, a Tenda iniciou as atividades operacionais do CDT (Centro de Distribuição e Transformação) na cidade de São Paulo com o objetivo de reduzir a complexidade logística e os custos da operação na região. Apesar de ainda em fase de estabilização e validação, o CDT foi a primeira iniciativa de construção *off-site* da Tenda e a Administração entende como um importante passo na industrialização da construção civil brasileira e na transformação da Tenda na maior construtech do Brasil. Uma parte relevante dos materiais utilizados nas obras passou a ser entregue no CDT ao invés de diretamente nos canteiros. Somente no momento adequado são enviados aos empreendimentos. Com a concentração dos materiais em um único local, as obras param de concorrer entre si pelos insumos, há uma redução do estoque mínimo global e a gestão de fornecedores é facilitada, com contato centralizado e sinergia comercial. Além disso, o CDT também realiza a montagem de kits, principalmente hidráulicos e elétricos, que antes eram adquiridos já prontos uma vez que não havia espaço suficiente nos canteiros para o processo de montagem. Ao internalizar esse processo, a Tenda consegue reduzir custos. O projeto Off-Site também tem ganho relevância, com a intensificação dos investimentos (R\$ 7.8 milhões de caixa investido no 3T20) e a entrada de Marcelo Willer, ex-CEO da Alphaville Urbanismo e um dos maiores especialistas em loteamentos do Brasil como sócio minoritário na iniciativa. Até o momento, os projetos pilotos desenvolvidos comprovaram as teses iniciais da Tenda para o projeto Off-Site e a administração da Companhia espera chegar ao *product market fit* ao longo do ano de 2021.

O lucro líquido do 3T20 do *Core Business* da Tenda mais que compensou as despesas decorrentes do projeto Off-Site (R\$ 5.8 milhões) e o aumento da despesa financeira decorrente do maior *spread* da dívida e menor rendimentos das aplicações. No 3T20, a Companhia entregou R\$ 70.5 milhões de lucro líquido, um crescimento de 9.1% sobre o mesmo período de 2019. Com a normalização dos repasses, a geração de caixa operacional também recuperou fortemente, chegando a R\$ 111.5 milhões no trimestre. Mesmo com a distribuição de R\$ 18.1 milhões de dividendos no 3T20, a forte geração de caixa desalavancou ainda mais a Companhia, cujo indicador de dívida líquida sobre patrimônio líquido chegou a -16.9% ao final do trimestre. Com o pré-pagamento da dívida de financiamento a produção com a CEF, que possuía custo mais alto que a média, ao final do 3T20 a dívida bruta da Tenda caiu para R\$ 1.15 bilhão e a posição de caixa chegou a R\$ 1.40 bilhão, fechando o trimestre com R\$ 250.7 milhões de caixa líquido.

TIR BRUTA¹
56.7% BRL

MCI BRUTO¹
3.5x BRL

Setor
Construção e Incorporação

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento
Abril 2017

Período em Carteira
3.5 anos

Assentos no Conselho de Administração
1 de 7

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Flavio Teles de Menezes

Participação dos Fundos do Patria
10.7%

Capital Investido
R\$ 101.3 milhões

Capital Realizado
R\$ 35.3 milhões

Valor de Mercado¹
R\$ 318.8 milhões

1) Data base: 30/11/2020
Fonte: Tenda e Patria Investimentos



Tenda

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Destaques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Lançamentos	984.2	630.2	56.2%	761.4	29.3%	1,780.00	1,739.30	2.3%
Vendas Líquidas	742.1	576.4	28.7%	536.9	38.2%	1,758.2	1,423.70	23.5%
VSO Líquida (%)	32.3%	30.4%	1.9 p.p.	28.0%	4.3 p.p.	53.0%	50.8%	2.2 p.p.
VGV Repassado	626.2	516.5	21.2%	277.3	125.8%	1,524.9	1,088.0	40.2%
Unidades Entregues (#)	2,163	2,499	(13.4%)	3,844	(43.7%)	6,518	8,616	(24.4%)
Banco de Terrenos	10,802.8	10,690.5	1.1%	9,869.7	9.5%	10,802.8	9,869.7	9.5%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1,096.5	764.0	43.5%	1,131.7	(3.1%)	1,963.4	2,715.4	(27.7%)

Destaques Financeiros (R\$ milhões)

Receita Líquida	654.5	526.1	24.4%	508.5	28.7%	1,596.4	1,407.0	13.5%
Lucro Bruto Ajustado ¹	216.3	169.8	27.4%	177.3	22.0%	518.2	500.0	3.6%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	33.0%	32.3%	0.8 p.p.	34.9%	(1.8 p.p.)	32.5%	35.5%	(3.1 p.p.)
EBITDA Ajustado²	105.6	72.3	46.0%	88.4	19.4%	219.8	253.5	(13.3%)
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	16.1%	13.7%	2.4 p.p.	17.4%	(1.3 p.p.)	13.8%	18.0%	(4.2 p.p.)
Resultado Financeiro Líquido	(6.7)	(6.3)	(6.8%)	2.1	(414.2%)	(16.0)	4.8	(434.1%)
Lucro Líquido (Prejuízo)³	70.5	40.3	75.0%	64.6	9.1%	128.4	187.4	(31.5%)
Receitas a Apropriar	745.3	687.0	8.5%	582.7	27.9%	745.3	582.7	27.9%
Resultados a Apropriar	270.4	255.1	6.0%	225.5	19.9%	270.4	225.5	19.9%
Margem Resultados a Apropriar (%)	36.3%	37.1%	(0.8 p.p.)	38.7%	(2.4 p.p.)	36.3%	38.7%	(2.4 p.p.)
Caixa e Disponibilidades ⁴	1,402.8	1,534.9	(8.6%)	976.3	43.7%	1,402.8	976.3	43.7%
Dívida (Caixa) Líquida	(250.7)	(187.7)	33.6%	(231.5)	(8.3%)	(250.7)	(231.5)	(8.3%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	1,480.5	1,408.1	5.1%	1,304.4	13.5%	1,480.5	1,304.4	13.5%
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	(16.9%)	(13.3%)	(3.6 p.p.)	(17.7%)	0.8 p.p.	(16.9%)	(17.7%)	0.8 p.p.
Geração de Caixa ⁵	81.1	55.9	45.1%	(40.8)	298.7%	68.8	23.3	195.0%
Geração de Caixa Operacional⁶	111.5	71.0	57.0%	(34.5)	(423.4%)	122.3	34.2	258.0%
Lucro Líquido (Prejuízo) (12 meses)	204.6	198.7	2.9%	235.4	(13.1%)	204.6	235.4	(13.1%)
NOPAT (12 meses) ⁷	247.0	236.2	4.6%	262.2	(5.8%)	247.0	262.2	(5.8%)
Capital Empregado ⁸	1,229.8	1,220.4	0.8%	1,072.9	14.6%	1,229.8	1,072.9	14.6%
ROE (12 meses)⁹	15.1%	14.9%	0.1 p.p.	18.7%	(3.6 p.p.)	15.1%	18.7%	(3.6 p.p.)
ROIC (12 meses)¹⁰	21.5%	21.6%	(0.1 p.p.)	26.4%	(4.9 p.p.)	21.5%	26.4%	(4.9 p.p.)
Lucro/Ação¹¹ (12 meses) (ex-Tesouraria)	2.08	2.04	1.8%	2.24	(7.4%)	2.09	2.42	(13.4%)

1) Ajustado por juros capitalizados; 2) Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários; 3) Ajustado por minoritários; 4) Caixa e equivalentes de caixa, e títulos e valores imobiliários; 5) A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos; 6) A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras; 7) NOPAT é composto pelo lucro líquido retirando os efeitos do resultado financeiro e juros capitalizados; 8) Capital Empregado é composto pela soma da dívida líquida, patrimônio líquido e minoritários; 9) ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses; 10) ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses; 11) Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



Alper

DESTAQUES DO 3T20

O penúltimo trimestre do ano da Alper foi marcado pela retomada da trajetória de crescimento de *top line* e expansão de margens. A Companhia voltou a entregar crescimento de receita líquida tanto na comparação trimestral (+21.0%) quanto na comparação anual (+29.4%) e chegou ao montante total de R\$ 27.7 milhões. Excluindo o faturamento proveniente da Transbroker, adquirida em julho deste ano, o crescimento da receita líquida do trimestre foi 12% superior aos R\$ 22.8 milhões registrados no 2T20, uma marca importante para um ano de forte instabilidade socioeconômica provocada pela pandemia do Covid-19. Esse crescimento foi puxado pelo baixo nível de *churn* da carteira, pelo intenso trabalho da equipe comercial e de suporte ao cliente e pelo aumento do *cross-sell*, movimento que deve se intensificar com a entrada de novos ramos de seguros e geografias através das recentes aquisições. Com a compra da Transbroker, os seguros relacionados a transportes e logística ganhou maior relevância na receita total da Alper e passou a ficar abaixo de uma nova unidade de negócios, chamada de Transportes. Por sua vez, a aquisição da Vertex, anunciada no dia 4 de novembro, reforça a presença da Companhia em Belo Horizonte e traz consigo o novo Diretor Geral da Filial de Minas Gerais, o experiente Frederico Cattoni de Oliveira. A Vertex possui forte atuação em Benefícios Corporativos e adiciona mais de R\$ 5 milhões de receita bruta e cerca de R\$ 100 milhões de prêmios totais à Alper.

A receita líquida do 3T20 apresentou crescimento anual em todas as unidades de negócio, exceto Massificados. Em Benefícios e Previdência, unidade que representa 62.3% da receita líquida da Alper, o crescimento de 20% em relação ao 3T19 foi gerado pela conquista de novos clientes no segmento *corporate* e pela entrada da Supera e Ecoverde, adquiridas em 2019 e com alta exposição a esse grupo de seguros. Em Ramos Elementares, o crescimento anual de 132.0% da receita líquida vs 3T19 se decorreu da boa performance comercial dos seguros garantia e educacional nos meses de pandemia, o que se refletiu no ganho de 5.8 p.p. para 13.1% na representatividade da unidade na receita total. O faturamento líquido de Automóveis voltou a crescer (+30.5% vs 3T19) uma vez que houve maior flexibilização da quarentena e aumento na demanda por seguros individuais de veículos. O crescimento a/a da receita líquida de Transportes foi efeito da aquisição da Transbroker e a nova unidade de negócio passou a representar 7.6% da receita total. A queda anual de -46.8% do faturamento líquido no 3T20 de Massificados reflete os efeitos negativos da pandemia no comércio varejista, cujo desempenho de vendas foi fortemente afetado. Com isso, a representatividade de receita líquida da unidade de Massificados passou para 5.3% do total no 3T20.

A despesa de pessoal é a linha mais representatividade das despesas operacionais ajustadas e chegou a 55.7% de participação na receita líquida total no 3T20 frente ao 65.5% registrado no 3T19. A forte gestão de custos, que incluiu uma reestruturação no quadro de funcionários ao longo de 2020, levou a linha de Pessoal do 3T20 a crescer somente um terço do crescimento do faturamento. Esse controle foi essencial para a forte expansão de margens apresentada no trimestre, em que houve o incremento de 10.3 p.p. na margem EBITDA ajustada, chegando a 20.1%. Com isso, o EBITDA ajustado do trimestre atingiu R\$ 5.6 milhões e reflete um crescimento de 166.2% em comparação com o mesmo período de 2019. Vale ressaltar que os ajustes referem-se às despesas de rescisão, M&A e atualização de litígios originados do antigo modelo de negócios e totalizaram R\$ 1.1 milhão no trimestre. As linhas de despesa com infraestrutura e comerciais também contribuíram para a expansão da margem, enquanto que a linha de outras despesas operacionais apresentou crescimento relevante em função do aumento dos investimentos em tecnologia.

A margem líquida ajustada também mostrou forte expansão, saindo do campo negativo no 3T19 para 12.9% no 3T20, com a Companhia entregando cerca de R\$ 3.6 milhões de lucro líquido ajustado. Excluindo-se os ajustes, o lucro líquido contábil do 3T20 foi de R\$ 2.5 milhões, o que se traduz em uma margem líquida de 9.1%. Por ser um negócio *asset-light* e que se caracteriza pela alta capacidade de gerar caixa, o aumento da rentabilidade vivenciado pela Alper se refletiu em uma geração de caixa operacional de R\$ 4.7 milhões no terceiro trimestre de 2020, o que representa um elevado índice de 83.7% de EBITDA ajustado *to cash*. Subtraindo R\$ 0.5 milhão de *capex*, R\$ 0.6 milhão de dividendos e R\$ 27.2 milhões de pagamentos de M&A, o saldo de caixa saiu de R\$ 75.9 milhões no início para 52.2 milhões ao final do 3T20.

TIR BRUTA¹
126.8% BRL

MCI BRUTO¹
1.4x BRL

Setor
Corretagem de Seguros

Sede
São Paulo - SP

Data do Investimento
Junho 2020

Período em Carteira
3 meses

Assentos no Conselho de Administração
2 de 5

Membro indicado pelo Patria no Conselho de Administração
Luis Felipe Cruz
Eduardo Wurzmans

Participação dos Fundos do Patria
8.4%

Capital Investido
R\$ 21.8 milhões

Capital Realizado
R\$ 0.0 milhões

Valor de Mercado¹
R\$ 31.1 milhões

1) Data base: 30/11/2020

Fonte: Unidas e Patria Investimentos

Alper

INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS



DRE Consolidada (R\$ milhões)	3T20	2T20	T/T (%)	3T19	A/A (%)	9M20	9M19	A/A (%)
Receita Líquida	27.7	22.8	21.4%	21.4	29.4%	75.6	66.0	14.6%
Repasses	(2.3)	(2.7)	(14.2%)	(1.4)	68.1%	(7.0)	(4.2)	67.0%
Lucro Bruto	25.3	20.1	26.3%	20.0	26.7%	68.6	61.8	11.0%
Despesas Operacionais Ajustadas	(19.8)	(17.1)	15.2%	(17.9)	10.4%	(56.6)	(54.8)	3.2%
EBITDA Ajustado	5.6	2.9	91.1%	2.1	166.3%	12.1	7.0	71.7%
Mg. EBITDA Ajustada	20.1%	12.8%	7.3 p.p.	9.8%	10.4 p.p.	15.9%	10.6%	5.3 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado	3.6	0.6	523.7%	(0.3)	(1151.2%)	5.3	2.1	157.8%
Mg. Líquida Ajustada	12.9%	2.5%	10.4 p.p.	(1.6%)	14.5 p.p.	7.1%	3.1%	3.9 p.p.

Receita Líquida por Negócio (R\$ milhões)

Benefícios e Previdência	17.2	15.5	10.9%	14.4	20.0%	48.8	43.0	13.6%
Ramos Elementares	3.6	2.7	33.4%	1.6	132.0%	9.8	6.4	54.7%
Automóveis	3.2	2.4	32.3%	2.4	30.5%	8.1	8.2	(0.5%)
Transportes	2.2	-		0.3	687.0%	2.4	0.6	286.9%
Massificados	1.5	2.1	(31.2%)	2.8	(46.8%)	6.4	7.9	(18.6%)

Receita Líquida por Negócio (%)

Benefícios e Previdência	62.3%	68.2%	(5.9 p.p.)	67.2%	(4.9 p.p.)	64.5%	65.1%	(0.6 p.p.)
Ramos Elementares	13.1%	11.9%	1.2 p.p.	7.3%	5.8 p.p.	13.0%	9.6%	3.4 p.p.
Automóveis	11.4%	10.5%	0.9 p.p.	11.3%	0.1 p.p.	10.7%	12.4%	(1.6 p.p.)
Transportes	7.9%		7.9 p.p.	1.3%	6.6 p.p.	3.2%	1.0%	2.3 p.p.
Massificados	5.3%	9.4%	(4.1 p.p.)	12.9%	(7.6 p.p.)	8.5%	12.0%	(3.5 p.p.)

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

Lucro/Prejuízo Líquido	2.5	(1.5)	(273.2%)	(1.1)	(330.4%)	1.0	3.4	(71.0%)
Depreciação e Amortização	2.8	2.2	24.8%	2.1	33.8%	7.3	6.2	16.9%
Capital de Giro	(0.6)	2.9	(122.4%)	(0.4)	51.5%	1.6	(5.0)	(131.8%)
Fluxo de Caixa Operacional	4.7	3.7	27.5%	0.6	728.6%	9.8	4.6	112.1%
Dividendos	(0.6)	0.0		0.0		(0.6)	0.0	
M&As	(27.2)	(6.3)	335.3%	(23.3)	17.0%	(34.5)	(24.7)	39.5%
Capex	(0.5)	(0.7)	(31.7%)	(0.6)	(16.7%)	(2.0)	2.7	(174.4%)
Fluxo de Caixa	(23.7)	(3.3)	610.5%	(23.3)	1.5%	(27.2)	(22.8)	19.6%
Saldo Inicial	75.9	79.2	(4.2%)	35.5	114.0%	79.5	34.9	127.6%
Fluxo de Caixa	(23.7)	(3.3)	610.5%	(23.3)	1.5%	(27.2)	(22.8)	19.6%
Saldo Final	52.2	75.9	(31.2%)	12.2	329.9%	52.2	12.2	329.9%

Grupo Ultra

Os resultados do Grupo Ultra no 3T20 evidenciam forte retomada e indicam que o pior ficou para trás. A Companhia entregou receita líquida consolidada de R\$ 20.76 bilhões no 3T20, que apesar de refletir uma queda de 11% contra o mesmo período de 2019, significa um incremento de 31% vs 2T20. Outro destaque foi o EBITDA ajustado de R\$ 1.04 bilhão, representando um aumento de 6% vs 3T19 e 70% vs 2T20. A queda na receita do trimestre quando comparada ao 3T19 deveu-se em grande parte ao desempenho de Ipiranga (80% da receita líquida do Grupo no 3T20), que teve queda de 14.3% no *top line*. Os volumes de combustíveis, porém, apresentaram evolução gradual ao longo do trimestre. Em relação ao EBITDA, a performance positiva foi reflexo do maior EBITDA obtido pela Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma, cujas margens passaram por expansão a/a vs 3T19.

O lucro líquido 10% menor que o 3T19 foi resultado do aumento nas despesas com D&A, IR e resultado negativo do *cash flow* dos *bonds*. Por outro lado, o lucro foi R\$ 227 milhões superior ao obtido no 2T20, chegando a R\$ 277 milhões no trimestre. A forte geração de caixa operacional de R\$ 828 milhões no 3T20 reduziu a alavancagem (DL/EBITDA ajustado LTM) do grupo de 3.1x (2T20) para 2.9x. Segundo o último *call* de resultados, o Grupo segue dando atenção às iniciativas estratégicas, como a possibilidade de investir em ativos de refino, colocados à venda pela Petrobras, e a aceleração do Abastece Ai, novo app que conta com uma carteira digital e já contempla cerca de 1.8 milhões de contas ativas.

Qualicorp

Operadoras e administradoras de planos de saúde passaram por um trimestre atípico por conta da suspensão do reajuste anual de preços. Neste contexto, apesar do menor *churn* e da compra de uma carteira com 14.2 mil vidas, a Qualicorp teve redução de 15.9 mil vidas na carteira de Adesão Médico-Hospitalar devido, principalmente, ao volume de vendas aquém do esperado uma vez que o reajuste foi aplicado normalmente aos novos planos, reduzindo a sua atratividade frente àqueles já contratados. Por outro lado, a Companhia apresentou sólido crescimento anual no número de vidas do Adesão Outros Produtos e na carteira de PME e suspendeu contratos com condições desfavoráveis nos segmentos Gama e Empresarial. Segundo o *release* do 3T20, o novo foco principal da Administração é acelerar o crescimento da carteira de clientes, tanto via iniciativas orgânicas, tal como expansão da oferta, regionalização de produtos e medidas de retenção de clientes, como por meio de M&As.

Nos resultados financeiros, o 3T20 da Qualicorp mostrou uma alta de 1.3% da receita líquida, que chegou a R\$ 524.6 milhões. Apesar dessa receita já reconhecer o montante referente ao reajuste não cobrado, a Companhia realizou contabilização adicional de PDD pela incerteza do recebimento futuro. Com isso, o EBITDA ajustado foi de R\$ 272.9 milhões, representando uma aumento a/a de 5.4% e estabelecendo o novo recorde trimestral da empresa. Com menor alíquota efetiva de IR, o lucro líquido cresceu 18.1% vs 3T19 e chegou a R\$ 130.9 milhões no 3T20. O fluxo de caixa livre de R\$ 195.7 milhões (+106.6% a/a) reduziu a alavancagem (DL/EBITDA ajustado LTM) da Companhia de 0.68x (2T20) para 0.45x, levando a dívida líquida para R\$ 388.2 milhões ao final do 3T20.

CVC

O 3T20 representou uma virada importante para a CVC Corp, com diversas evoluções positivas que refletem a retomada do setor de turismo e, principalmente, da Companhia. A divulgação do último *release* no dia 14/11/2020 põe a CVC novamente em dia com a publicação de seus resultados, após três trimestres de atrasos, importante avanço de governança. Apesar da queda de receita em comparação ao ano de 2019, a retomada nas vendas vem se dando mês após mês. Em setembro desse ano as vendas da CVC foram 37% das registradas em setembro de 2019, enquanto em abril chegou a representar somente 1% das vendas do ano anterior. Fatores como revisão de políticas comerciais e de *pricing*, acordo com fornecedores e maior representatividade de viagens doméstica no *mix* tiveram efeito positivo no *take rate* da Companhia no trimestre. A forte geração de R\$ 1.24 bilhão de caixa operacional no 9M20 (vs R\$ 247.2 milhão no 9M19), a conclusão do processo de reestruturação de dívidas anunciado no dia 19 de novembro, com posterior atribuição brB pela S&P, e a 2ª fase do aumento de capital, a se confirmar através do exercício de bônus de subscrição pelos seus detentores até o final de janeiro de 2021, devem permitir à CVC protagonizar a retomada que se indica pelo crescimento no volume de orçamentos para o período de férias e nas reservas de hotéis e veículos de aluguel. A preservação da saúde financeira, em conjunto com a força da marca, o sólido posicionamento da CVC na cadeia e a alta capacidade de adaptação à nova realidade demonstrada pelo novo time de gestão à frente da Companhia a estabelecem na liderança da retomada do setor de turismo.

¹ Calculados usando dados diários desde o início do fundo – de 09/10/2014 até 30/11/2020. Esta informação é mera referência econômica e não representa meta ou parâmetro de performance do Fundo. O Fundo apresenta como meta apenas a superação do Ibovespa

DADOS & TAXAS

Início do Fundo

9 de outubro, 2014

Denominação de Moeda

R\$

Empresas Core Investidas

6

Patrimônio Líquido Médio Mensal (12 Meses)

R\$ 528,825,684.91

Condomínio & Prazo

Aberto com Prazo Indeterminado

Carência

1 Ano à partir de cada investimento

Amortização/Resgate

Resgates anuais com cotização em dezembro e aviso prévio ocorrendo até junho, limitados a 20% do patrimônio líquido do fundo

Taxa de Administração

1.58% a.a.

Taxa de Performance

20% do que exceder o Índice IBOV com periodicidade semestral e marca d'água perpétua

Público Alvo

Investidores Qualificados

Tributação Aplicável

15% do ganho de capital no resgate

RENTABILIDADE

Retorno Acumulado Desde o Início¹

502.9%

Retorno Ibovespa Acumulado¹

90.1%

Retorno Composto Anualizado desde o Início¹

34.5%

Retorno Composto Anualizado Ibovespa¹

11.2%

Notas Importantes

Este Relatório ao Investidor (“Relatório”) e as informações nele contidas são estritamente confidenciais, para uso exclusivo do investidor do Pátria PIPE Feeder Institucional FIC FIA (“Fundo”), e não poderão ser divulgadas ou distribuídas a terceiros sem a prévia autorização por escrito do Pátria Investimentos Ltda. (“Pátria”). Ao receber este Relatório, o receptor concorda em: (a) limitar o número de pessoas que terão acesso a este Relatório e a suas informações, ainda que parcialmente, apenas a pessoas de sua empresa que tenham a necessidade de recebê-las; (b) não divulgar ou disponibilizar cópias deste Relatório, tampouco qualquer informação aqui contida, a pessoas que não façam parte de sua empresa; e (c) exigir a observância do disposto acima aos possíveis receptores deste Relatório e/ou de suas informações.

Este Relatório está sendo divulgado aos investidores do Fundo, a título informativo, com relação ao desenvolvimento dos investimentos realizados pelo Pátria na qualidade de gestor do Fundo e do Pátria PIPE Master FIA (“Fundo Master”), fundo no qual o Fundo investe preponderantemente seus recursos.

Este Relatório não representa uma oferta, colocação ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou de qualquer outro valor mobiliário, sendo certo que uma oferta, caso ocorra, será realizada por instituições autorizadas.

Ademais, este Relatório também não representa uma análise ou consultoria de valor mobiliário, nos termos da regulamentação em vigor, razão pela qual este Relatório e as informações aqui contidas não devem ser levadas em consideração como aconselhamento financeiro, jurídico, contábil, tributário ou como recomendação de investimento.

Ao considerar as informações a respeito de performance contidas neste Relatório, os receptores devem atentar-se ao fato de que resultados (rentabilidade) passados não são indicativos de resultados futuros, e não há garantia de que o Fundo ou outro veículo de investimento alcançará resultados semelhantes. Nesse sentido, não há garantia de que o Fundo ou o Fundo Master será capaz de implementar sua estratégia ou atingir seus objetivos de investimento.

Ademais, todas as eventuais informações de expectativas e cenários futuros trazidos neste Relatório refletem exclusivamente as informações divulgadas ao mercado pelas Companhias aqui mencionadas.

Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Verifique se o Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a

Consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo.

Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador fiduciário, do gestor de recursos da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Ao investidor, ao aplicar seus recursos, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e do formulário de informações complementares do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, e, ainda, das disposições que tratam dos fatores de risco a que o Fundo está exposto.

Embora os autores deste Relatório tenham tomado todas as precauções para assegurar que as informações aqui contidas não sejam falsas ou enganosas, os mesmos não se responsabilizam pela exatidão, veracidade ou abrangência de tais informações. O Pátria não tem qualquer obrigação de atualizar as informações deste Relatório.

Os receptores deste Relatório também são encorajados a entrar em contato com o Pátria a fim de discutir as informações aqui contidas, quando necessário.